

VAI TER BEESHA NA UNIVERSIDADE ENSAIO SOBRE RE(EX)SISTÊNCIAS, BEESHAS NA SALA DE AULA E (TRANS)FORMAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

¹Denise Diele Alves de Sousa; ²Thiago Santos da Silva; ³Carlos Henrique Lucas Lima.

Universidade Federal do Oeste da Bahia-<https://ufob.edu.br/>

Resumo: Este trabalho tem como objetivo protagonizar ações do Programa de extensão-Re(ex)sistência LGBT da Universidade Federal do Oeste da Bahia, especificamente o curso de Pré-Enem realizado pela o programa de extensão na cidade de Barreiras/BA.

Palavras-chave: LGBT, Pré-Enem, Re(ex)sistência

Este trabalho se baseia nos estudos Queer e estudos culturais que se institucionalizou na década de 90 com o intuito de questionar a heteronormatividade e propor novas reflexões.

A escola como um espaço de reflexões não abordava até então às diferenças, a preocupação de alargar o debate em torno das diferenças no interior escolar surge principalmente durante a aprovação dos PME's-Plano Municipal de educação, professores, gestores e sociedade civil mostra grandes preocupações na inserção da pauta de gênero e sexualidade.

Diante da realidade em que vivemos o Re(ex)sistência LGBT programa de extensão da Universidade Federal do oeste da Bahia em seu interior criou o curso de pré-enem para pessoas LGBT's com o intuito de reestabelecer o contato dessas pessoas com os espaços escolares e criar um espaço de afeto que outrora lhes fora negado pelo modelo tradicional das escolas.

Através do relato de experiência dos bolsistas coordenadores do curso de pré-enem este artigo vem expor como o curso tornou-se um espaço de recepção e afetividade para os LGBT's do oeste da Bahia. Apresentaremos dados e discutiremos a importância das políticas públicas e ações afirmativas específicas e direcionadas para pessoas que historicamente são subalternizadas por conta da sua sexualidade.

Referências Bibliográficas

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

¹ Graduanda do bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Oeste da Bahia, atualmente bolsista do Programa de extensão –Re(ex)sistência LGBT e pesquisadora-estudante do grupo de pesquisa *Corpus Possíveis* da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

² Graduado no Bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia, atualmente cursa Geologia, bolsista do Programa de extensão –Re(ex)sistência LGBT e pesquisador-estudante do grupo de pesquisa *Corpus Possíveis* da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

³ Carlos Henrique Lucas Lima é Doutor em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Letras e Linguística, área de concentração em História da Literatura, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Licenciado em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. Professor Adjunto A na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Líder do Grupo de Pesquisa Corpus Possíveis - Educação, Cultura e Diferenças, também da UFOB. Integra, desde 2013, o Grupo de Pesquisa em Cultura e Sexualidade (CuS), vinculado à UFBA, e é co-criador e editor-adjunto da primeira revista brasileira dedicada exclusivamente aos Estudos Queer, a *Periódicus*.